

# ***Hotelaria apóia empreendimento***

«Uma grande iniciativa». Foi como reagiram empresários do setor hoteleiro de Brasília, sobre a construção de um pavilhão de exposições acoplado ao Centro de Convenções, para a realização de feiras e outros eventos paralelos aos encontros e congressos que são promovidos constantemente naquele local.

«Não é segredo para ninguém que o País precisa exportar seus produtos, não só em função do pagamento da dívida externa como visando o próprio enriquecimento do empresariado nacional. E, como Brasília ainda não possui espaço suficiente para grandes feiras e exposições, este pavilhão viria a calhar», acentua o ex-presidente do Sindicato de Hotéis e Similares de Brasília e proprietário do Torre Pálace Hotel, Raif Jibrán.

Em sua opinião, deveriam ser construídos três pavilhões, um destinado exclusivamente para a exposição de produtos voltados para a exportação; um que serviria para mostrar aos visitantes da cidade os produtos da região e outro para mostras eventuais.

Segundo Raif, a solicitação para que fosse construído o pavilhão de exposições junto ao Centro de Convenções, partiu do Sindicato de Hotéis e Similares, quando ele dirigia a entidade. «Procuramos diretamente o secretário do Gabinete Civil, Jorge Jardim, que se mostrou acessível ao pedido e o levou ao governador José Ornellas, como reivindicação da classe hoteleira», disse o empresário.

## **Mola propulsora do turismo**

Para o ex-diretor do Departamento de Turismo e assessor da Federação Nacional de Hotéis e Similares, Carlos Black Pereira, o sucesso alcançado pelo Centro de Convenções, e pelas condições peculiares de Brasília como centro político e administrativo nacional, se justifica a construção do pavilhão de exposições, anexo àquele prédio.

A seu ver, o trabalho desenvolvido pelo atual diretor do Detur, Tarcísio José dos Santos, com o apoio do governador José Ornellas, tornou necessária a ampliação da área de exposições, a fim de que Brasília possa receber grandes feiras e congressos internacionais e nacionais, que serviria para dinamizar um sem-número de atividades locais, entre elas a hoteleira, a comercial e de serviços, com a entrada de divisas para os cofres públicos.

Carlos Black Pereira citou como exemplo o próximo Congresso de Informática que será realizado em abril, na cidade, com a participação de expositores nacionais e estrangeiros. Outras feiras industriais, hoje realizadas somente no Rio de Janeiro e em São Paulo, poderiam, em sua opinião, ser promovidas em Brasília, com resultados positivos para ambos os lados: expositores e consumidores.